

CAROL DALL FARRA SOBRE O SER MARGINAL E O SER MARGINALIZADO NA POESIA

Fabiana Bazilio Farias (UNIGRANRIO)
fabibfarias@hotmail.com

O presente artigo pretende refletir sobre a imagem do poeta a partir de uma discussão mais contemporânea do conceito de “marginal” na literatura. Para tanto, dialogaremos com o trabalho da poeta e Mc, Carol Dall Farra, multiartista que destaca-se no cenário literário pelo movimento carioca do *slam*, batalhas poéticas que utilizam o formato da poesia oral e da *performance*. O movimento que origina-se nos Estados Unidos nos anos 1980 e chega ao Brasil em 2008, tem contribuído para dar visibilidade às pautas de minoria sociais como a da mulher negra e do jovem periférico. Dentro de uma perspectiva interdisciplinar aberta pelos estudos culturais na literatura, as identidades projetadas na imagem do poeta marginal permitem discutir categorias como o cânone, a recepção crítica e a perspectiva geográfica como fatores de exclusão e visibilidade.

Palavras-chave: Literatura. Marginalidade. Poesia. *Slam*.